



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Moção Nº 235/2023

Processo Número: 31622/2023 | Data do Protocolo: 17/10/2023 18:26:36

Autoria: Ediane Maria

Assinaturas Indicadas:

Ementa: Repudia a outorga ao ex-Presidente da República Jair Bolsonaro da Medalha “Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar”, condecoração que lhe foi oferecida pelo Governador do Estado durante a comemoração do 53º aniversário da ROTA.



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100300039003300310032003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Moção

A presente Moção objetiva repudiar a condecoração do político Jair Bolsonaro pelo Governador de São Paulo Tarcísio Meira com a medalha da ROTA, na ocasião do 53º aniversário da equipe tática da PM, no dia 16 de outubro, por posto ter sido o ex-presidente responsável pelo maior corte de investimentos federais no Estado de SP, por ter dificultado e burlado as medidas estaduais de controle e prevenção da COVID-19 e pelo menor orçamento destinado à políticas para mulheres na pasta de Segurança Pública.

Na tradição da Polícia Militar, a medalha da ROTA (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) é entregue a personalidades que tenham contribuído, apoiado ou valorizado a atuação da equipe tática da PM, ou ainda prestado serviços relevantes ao estado e à população Paulista. Na contramão, a concessão da honraria ao ex-Presidente da República Jair Bolsonaro pelo atual Governador, Tarcísio Meira, se mostra injustificável.

Durante sua passagem pelo Governo Federal, Jair Messias Bolsonaro não só não contribuiu com o Estado de São Paulo, como efetivamente dificultou a atuação do Estado. Como apurou o veículo Estado de São Paulo, em 2020 Bolsonaro reduziu em 90% noventa por cento) a verba federal destinada ao nosso Estado.

Além disso, não podemos esquecer que, por desacordo político com o então Governador do Estado de São Paulo, Jair Bolsonaro atuou de todas as formas para, durante a pandemia de Covid-19, travar as políticas elaboradas por nosso estado para conter a disseminação da doença e para garantir a vacinação célere e eficaz da população. Tanto é verdade que, em visita à São Paulo, Jair Bolsonaro foi multado em R\$ 43 mil por descumprimento de protocolos sanitários da COVID-19.

Por fim, é necessário lembrar que o Governo Bolsonaro também foi o responsável pela redução de 94% dos investimentos direcionados à políticas públicas de combate à violência contra a mulher, desfalcando fortemente as atividades da Polícia Militar de nosso Estado.

A única melhoria prometida por Bolsonaro, a ampliação e valorização das Escolas Cívico-Militares, foi mais um projeto fracassado do Governo Federal. Uma das prioridades do governo, consumiu cerca de R\$ 64 milhões por ano, e atendeu apenas a 0,1% das escolas do país. No Estado de São Paulo a Lei Estadual 17.359/2021, que autorizava a implantação do modelo de escola cívico militar na rede estadual, foi alvo de Ação Declaratória de Inconstitucionalidade, movida pela Apeoesp, e declarada inconstitucional pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Não promovendo qualquer ação capaz de aperfeiçoar as operações de segurança pública da Polícia Militar e da ROTA, a gestão do ex-presidente Bolsonaro apenas reforçou antigos gargalos da corporação.

A Polícia Militar de São Paulo ainda é uma das que mais mata e que mais morre no Brasil, como demonstra o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2023, vitimando principalmente jovens negros periféricos - tanto entre os policiais quanto entre civis. Além disso, a ROTA é um dos batalhões mais violentos do Estado de São Paulo, alvo de inúmeras investigações por abuso de poder de seus agentes e por excessos cometidos durante operações.

Esse descontrole por parte da corporação, que demanda atuação por parte do poder público, ficou nítido quando do comboio realizado por razão da





comemoração de seu 53º aniversário. Praticando manobras em alta velocidade, o PM motorista de uma das viaturas perdeu o controle da direção atropelou um casal que transitava na região. Por reconhecimento de sua periculosidade, em 2015, o então Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Sr. Alexandre de Moraes, já havia proibido tais práticas, que foram retomadas nos últimos anos, culminando no trágico acidente do dia de ontem.

Por tais razões, propõe-se a presente Moção, para que a ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO manifeste veemente repúdio à condecoração com medalha da ROTA - Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar ao ex-Presidente Jair Bolsonaro oferecida pelo Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, durante a comemoração do 53º aniversário da ROTA.

Sala das Sessões, em 2023.

Ediane Maria - PSOL



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100340037003400370031003A005000

Assinado eletronicamente por **Ediane Maria** em 17/10/2023 18:12

Checksum: **E1B272581C65B38612DC9B55EF872111F7A33BE43EDAC7952ED9BAD451FB57E5**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100340037003400370031003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.